

VIDA&

Ele nada contra a correnteza de Kyoto

Para o ambientalista dinamarquês Bjorn Lomborg, o acordo é desperdício de tempo e dinheiro



TV&LAZER

Feito para a TV, mas marcado para virar DVD

EMPREGOS

Poder público abre 21 mil vagas para professor

12.772

Anúncios classificados
2.169 de empregos; 4.333 de imóveis

CULTURA

Desabafo de um ensaísta inconformado

Novo livro de Silvano Santiago critica a literatura bem-comportada



Gasto da União cresceu 57% em 10 anos

Aumento, descontada a inflação, refere-se às despesas não-financeiras, com a folha de pagamento e a Previdência e Assistência Social

Entre 1995 e 2004, as despesas não-financeiras da União subiram 57%, descontada a inflação. Juntas, a folha de pagamento e a Previdência e Assistência Social já consomem 86% dessas despesas. Somadas às despesas com o pagamento de juros, agravam uma

situação em que o contribuinte paga cada vez mais por menos serviços. Segundo cálculo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, o brasileiro de classe média trabalha 138 dias por ano para pagar tributos e outros 112 para pagar o que supostamente o governo

deveria lhe dar em troca: educação, saúde, previdência, segurança e estradas privadas. Segundo o especialista em contas públicas Raul Velloso o governo atual deixa transparecer "uma política deliberada de ampliar gastos", sobretudo o da folha de pagamento, com

aumento de funcionários e melhoria de salários. "Desse jeito, o gasto acabará sendo só Previdência e Assistência e pessoal." Distribuição errada de verbas, gastos inúteis, ineficiência e corrupção completam o quadro, informa *Lourival Sant'Anna*. ● PÁG. A8

Uma saída para municípios endividados

CRÉDITO: Uma nova linha de crédito oferecida pelo Banco Mundial, ainda inédita no Brasil, pode ajudar Estados e municípios estrangulados financeiramente,

informa *Suely Caldas*. Mas eles têm de se comprometer com um avanço nos indicadores sociais e no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). ● PÁG. B2

Preso suspeito de assassinato de freira

Amair da Cunha entrega-se à Polícia no Pará e nega envolvimento no crime

Amair Freijoli da Cunha, suspeito de ter contratado os pistoleros que mataram a freira Dorothy Stang, entregou-se ontem à Polícia Civil do Pará. O crime recolocou em evidência o problema da grilagem de terras. Segundo estimativas do governo federal, o total de terras no País sob suspeita é de aproximadamente

100 milhões de hectares – perto de 12% da extensão do Brasil, ou ainda a América Central e o México juntos. Corrupção em cartórios favorece a grilagem. Sua face visível é a da violência, quando pistoleros são contratados para expulsar posseiros. Dorothy foi assassinada por defender essas pessoas. ● PÁGS. A4 A A6



NA CADEIA – Amair, atrás das grades, em Altamira; os outros suspeitos continuam foragidos

Aliás, Devastação e violência andam juntas, diz economista

Para Carlos Eduardo Young, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o cenário sombrio do conflito agrário no Pará precisa ser analisado do ponto de vista econômico. Há anos ele aplica as ferramentas da macroeconomia para compreender esse processo. Assim terminou por plantar sua maior convicção: desmatamento e violência são duas faces da mesma moeda. Mas faz também um alerta: medidas coercitivas para conservar o meio ambiente não funcionam. Young montou uma teoria com a qual explica todas as fases do ciclo do desmatamento, um processo que se repete. Mas há luz no final do túnel. ●

A vida de um mercado para morrer

AMEAÇA: Há atualmente no Pará 35 pessoas marcadas para morrer por questões ligadas à terra. Uma delas é o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Ma-

rabá, Antônio Gomes. Seu antecessor no cargo foi assassinado por um pistolero em 2001. "Em sonho já levei tiro, vi meu corpo cercado de velas", diz. ● PÁG. A7

A POBREZA PERPETUADA

Benefício que chega e não traz progresso

No Delta do Parnaíba – paraíso ecológico maranhense, berço de riquezas que poderiam se transformar em fonte de renda para milhares de pessoas –, oito em cada dez famílias de Araióses recebem o auxílio do Bolsa-Família. O município está entre os dez piores do País em termos de desenvolvimento humano e é onde o programa federal tem maior impacto em relação a outras transferências. Mas, se a injeção de dinheiro extra na cidade se perpetuasse por mais um século, é pouco provável que Araióses – e outras cidades incluídas no Fome Zero – saísse por conta própria do seu estado de pobreza, mostra o relato do enviado especial *Eduardo Numomura*. ● PÁG. A12



VIDA EM ARAIOSES – Em uma região fértil, mas de extrema pobreza, a família de Fabio Alves Cerejo vive de catar caranguejos e de benefícios

Futebol No clássico de hoje, surpresas no banco

● Velhos amigos, Candinho e Leão comandam Palmeiras e São Paulo. ● PÁG. E1

Eutanásia Um tema delicado que volta à cena

● Os filmes *Mar Adentro* e *Menina de Ouro* reavivam a discussão. ● PÁG. A14

The Plaza À agonia de um mito de Nova York

● Em clima de nostalgia, o hotel das celebridades está fechando as portas. ● PÁG. C8

Agricultura Produção cresce, mas rentabilidade cai

● Safra de grãos pode superar 130 milhões de toneladas, mas renda é menor. ● PÁG. B1

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um mal para o bem?

Tem muitas faces o retrocesso representado pela eleição de Severino Cavalcanti à presidência

da Câmara. Em primeiro lugar, a idéia de elevar em 67% o salário dos deputados. ● PÁG. A3

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,572	2,574
Turismo	2,510	2,650
Paralelo	2,757	2,850
Poupança		0,6786%

TEMPO

Sol em todas as áreas paulistas. Capital e litoral têm períodos de céu nublado. ● PÁG. C2

NA CAPITAL 17º MIN. 29º MAX.

HOJE

244 páginas	
Tiragem: 339.088	
A 1º Caderno 24	F Feminino 12
B Economia 10	J Aliás 8
C Metrópole 8	M Casa& 36
D Cultura 14	T TV&Lazer 28
E Esportes 8	Ca Autos 32
Ce Empregos 18	Cc Construção 8
Co Imóveis 30	Co Oportunidades 8